UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

Analise do Conforto Térmico no Município de Belterra-Pa nos anos de 2008, 2010 e 2015.

Andria Rafaela Oliveira Dos Santos, Joicy Da Silva Pinto, Tiago Bentes Mandú, Vivianne Martins De Alfaia e Ana Carla dos Santos Gomes

Resumo: O conforto térmico consiste em um conjunto de fatores que afetam o desempenho da atividade humana, pois bem-estar interliga-se ao ambiente térmico que o ser humano está inserido. Logo, os processos de trocas de calor: condução, convecção e radiação ocasionam no organismo ganhos e perdas de energia com o meio, através da influência das variáveis meteorológicas como a temperatura, umidade, movimento do ar e radiação responsáveis por uma maior ou menor sensação de conforto térmico; com isso, o presente trabalho teve como objetivo analisar o Índice de Temperatura e Umidade (ITU), Índice de Desconforto (ID) e Sensação térmica no município de Belterra-PA nos anos de 2008, 2010 e 2015. Foram utilizados dados mensais de umidade relativa do ar (%), temperatura do ar (ºC) e velocidade do vento (km/h) da estação meteorológica Estação Nº 82246 82397 do INMET/2 DISME, localizada na Lat 2° 37’ 48’’ S e Long 54° 57’ 0’’ W, disponibilizados pelo Banco de dados Meteorológicos para Ensino e Pesquisa (BDMEP). Foi utilizado o *software* estático livre R 3.4.4 para fazer essas análises; e para classificar o ITU, ID foi usada a tabela com a classificação proposta por Thom e Santos para regiões tropicais. O município de Belterra-Pa localizado na região Oeste do Pará apontou que para o ano de 2008 e 2010 os valores de ITU foram 25,4 e 25,7°C, onde segundo a classificação mostra que mais de 50% da população sente desconforto térmico e para esses mesmos anos o ID se mostrou parcialmente confortável apresentando um índice de 25,2°C. Porém, o ano de 2015 apresentou-se desconfortável com valor de 29°C, devido à ocorrência do fenômeno ENOS em sua fase quente, a qual é decorrente do aquecimento anômalo das aguas do oceano pacifico equatorial que acarretam secas para região Amazônica. Possivelmente foi um dos fatores que contribui para que os moradores do município estudado permanecessem em desconforto térmico neste período. Ao analisar a sensação térmica, foi observado que seus valores foram maiores que a temperatura do ar. Portanto, a população sente mais calor do que as altas temperaturas registradas. Levanta-se a hipótese de que possivelmente a mudança do uso do solo ocorrida na região, a derrubada de floresta para o cultivo da monocultura da soja, seja um dos principais fatores contribuinte para o desconforto verificado.